

**PD-301 - (21SPP-11405) - SÉPSIS NEONATAL PRECOCE: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS**

Filipa Sutre<sup>1</sup>; Celina Couto<sup>1</sup>; Maria Bandeira Duarte<sup>1</sup>; Filipa Vilarinho<sup>1</sup>; Marcos Sanches<sup>1</sup>; José Miguel Nogueira<sup>1</sup>; Aldina Lopes<sup>1</sup>

1 - Hospital de Santarém

**Introdução e Objectivos**

O diagnóstico de sépsis neonatal precoce (SNP) é difícil, uma vez que as manifestações clínicas são inespecíficas e os exames complementares pouco sensíveis.

Determinar fatores de risco infeccioso bacteriano perinatal em recém-nascidos (RN) com o diagnóstico de SNP.

**Metodologia**

Estudo observacional descritivo, que incluiu RN com SNP numa Unidade de Neonatologia de um Hospital nível II, entre janeiro de 2019 e junho de 2021.

**Resultados**

Incluíram-se 55 RN, 61,4% do género masculino e 21,8% leves para a IG. Permaneceram assintomáticos 36,4% dos RN, apesar de rastreio séptico positivo (média do valor de PCR 1,61mg/dL (SD±1,52) entre as 8-11h, e 4,39mg/dL (SD±1,80) entre 15-27h). Nos RN sintomáticos (n=35), 71,4% iniciaram sintomas nas primeiras 24h de vida. A irritabilidade foi o sintoma mais frequente (45,7%), seguido dos tremores (28,6%) e da dificuldade alimentar (28,6%). Dos fatores de risco destacam-se: rotura de membranas >18h em 41,8%; febre materna intraparto em 25,4%, colonização retovaginal por Streptococcus do grupo B (SGB) em 18,2%, coriomionite em 12,7% e prematuridade em 9,1%. Um quarto dos RN tinham dois ou mais destes fatores de risco. A taxa de positividade de hemoculturas (HC) foi de 5,5% e SGB foi isolado em duas HC. A antibioterapia dupla (ampicilina e gentamicina) foi iniciada nas primeiras 24h de vida em 49,1% dos RN. O tempo mediano de antibioterapia e de internamento foi de 10 dias para ambos.

**Conclusões**

Cerca de 1/3 dos RN permaneceram assintomáticos apesar de rastreio séptico positivo, o que sustenta a importância de identificar os fatores de risco infeccioso perinatal para a sua realização. A suspeita de SNP implica uma vigilância apertada do RN com risco infeccioso, de modo a evitar a antibioterapia desnecessária e a separação física da mãe.

**Palavras-chave :** Sépsis neonatal precoce, Risco infeccioso, Rastreio séptico